

PAREM DE MANDAR NA MINHA AGENDA

Quem faz sua agenda? Ou melhor, quem faz e estabelece as suas prioridades? A resposta não é tão óbvia como parece. Em muitos casos, nossas prioridades e agenda não são de fato 'nossas', mas sim dos 'outros'. São eles que nos dizem o que é importante e o que deve ou não ser feito. Eles vão sugerindo o que devemos colocar no topo de nossa lista de prioridades e, sem questionar, vamos aceitando as sugestões e construindo uma agenda baseada nas prioridades dos outros, deixando de lado itens importantes de nossa própria vida pessoal. Já vi situações em que uma pessoa com filhos acabou construindo sua agenda com base na prioridade de uma pessoa sem filhos, e aí, o resultado você já sabe: filhos esquecidos, esposa frustrada e uma vida familiar terrível.

Quando as prioridades dos outros mandam na sua agenda, muitas coisas ruins podem acontecer, sendo a principal uma vida que satisfaz os outros, mas não a si mesmo. As pessoas sabem o que é importante para você? Elas conhecem sua dinâmica familiar? Elas têm noção do seu orçamento doméstico e dos detalhes de sua vida pessoal? É quase certo que todas essas perguntas receberão uma resposta negativa. Pessoas que não te conhecem, por vezes, estabelecem sua agenda, isso sem contar quando, além da agenda, elas também constroem o seu orçamento familiar e até a sua dinâmica religiosa. Não me esqueço do caso de um jovem de meu convívio que, ao conseguir uma boa vaga de *trainee* em uma empresa multinacional, foi aconselhado por seu diretor a adquirir um veículo para que pudesse participar mais intensamente da vida social dos colegas de trabalho. Ele fez exatamente isso, desconsiderando o fato de que era ele quem sustentava sua família. A vaga de *trainee*, que oferecia um salário melhor do que em seu emprego anterior, acabou se transformando em um grave problema familiar por causa da prestação alta do veículo. Isso sem contar com os jantares e viagens com os colegas de trabalho, que também traziam alto custo ao orçamento.

Ao vir conversar comigo sobre esse problema, fiz a seguinte pergunta: "seus colegas de trabalho são *trainees* também? Eles ganham o mesmo que você?". O rapaz abaixou a cabeça e respondeu que ele era o único *trainee* da empresa. Todos os demais ganhavam mais do que ele, tinham benefícios que ele não tinha e podiam, portanto, bancar toda a vida social que ele estava tentando seguir. Haviam estabelecido as prioridades daquele jovem, reformulado seu orçamento, e ele estava se acabando para viver desse modo. Meu conselho foi: "venda seu carro, pague suas dívidas, e explique para seu diretor sua real situação financeira". Ele fez isso.

Já se passaram mais de 5 anos desde que esse fato aconteceu. Agora, ele é funcionário da empresa, ganha mais de 10 vezes seu salário inicial de *trainee* e, mesmo assim, continua sem veículo – optou por andar de metrô e taxi quando necessário – e não participa da grande maioria dos eventos sociais dos colegas de trabalho. Em contrapartida, não apenas ajuda sua família como já se mudou para seu imóvel próprio, é um cooperador notável de sua igreja e está ingressando em sua primeira pós-graduação. No momento em que ele estabeleceu suas próprias prioridades, tudo mudou, e para melhor.

Com a nossa agenda, o mesmo pode acontecer. Há pessoas que têm prioridades bem diferentes das nossas e, conseqüentemente, sua agenda reflete tais prioridades. Quem tem como primeiro item da lista de prioridades o ganhar dinheiro a qualquer custo, por certo não terá muito tempo para a família, para Deus, e até mesmo para sua saúde. Para ganhar dinheiro, a pessoa sacrificará outros itens, e fará isso sem medo, afinal, nossa dedicação de tempo, dinheiro e energia acompanhará sempre nossas prioridades. E como a agenda é um dos itens

que mais nos traz problemas – acompanhando o orçamento – então, é bom avaliar sob quais prioridades ela tem sido construída.

Achar tempo não é a primeira preocupação ao se construir uma agenda e, sim, estabelecer suas prioridades. Pense no que é realmente importante para você, quais são suas metas, com base em seus valores pessoais. Pense nas pessoas que o cercam, pense em si mesmo e, considerando tudo isso, estabeleça suas prioridades. No topo da lista, estará o mais importante, e isso precisa vir acompanhado pelo tempo, pela destinação correta de minutos ou horas que se justificarão pela importância que tal elemento tem em sua vida.

Não ter tempo para algo é quase sempre uma boa desculpa para encobrir o real problema que afeta nossa agenda: prioridade. Reavalie suas prioridades e, então, construa sua agenda, seu orçamento e demais itens de organização pessoal. Não esqueça: as prioridades são suas e sua agenda será um reflexo delas.

GUILHERME DE AMORIM ÁVILLA GIMENEZ